

Setor de serviços em 2018

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o volume de serviços declinou 0,1% no Brasil no acumulado de 2018, conforme especificado no Gráfico 1. Entre os cinco grupos pesquisados, outros serviços (+1,9%), que inclui atividades imobiliárias; transportes (+1,2%) e serviços prestados às famílias (+0,2%) apresentaram modestas expansões. Em contraposição, segmentos que se comportam como termômetros dos investimentos apresentaram declínios: serviços profissionais (-1,9%) e serviços de informação (-0,5%), conforme destacado na Tabela 1.

Quanto às subatividades, destacaram-se positivamente: transporte aéreo (+4,2%) e transporte terrestre (+2,1%). Em contraste, serviços audiovisuais (-4,6%), outros serviços prestados às famílias (-3,6%) e serviços administrativos (-2,1%) declinaram no acumulado de 2018, como mostra a Tabela 1.

Nessa base de comparação, o volume de serviços encolheu em todos os Estados da área de atuação do Banco do Nordeste: Ceará (-7,1%), Rio Grande do Norte (-6,8%), Sergipe (-4,6%), Paraíba (-3,4%), Bahia (-3,3%), Piauí (-3,0%), Alagoas (-2,3%), Espírito Santo (-1,1%), Pernambuco (-1,0%), Maranhão (-0,4%) e Minas Gerais (-0,4%), todos com desempenho abaixo da média nacional (-0,1%), como demonstra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor de serviços para cinco estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. No caso do Ceará, apenas a atividade de serviços prestados às famílias (+11,9%) obteve crescimento em 2018. Os declínios mais expressivos ficaram por conta de outros serviços (-36,9%), serviços profissionais (-10,9%). Além disso, transportes (-4,5%) e serviços de informação (-4,5%) também apresentaram variações negativas.

Em Pernambuco, apenas transportes (+5,9%) e serviços prestados às famílias (+2,2%) cresceram, enquanto que serviços profissionais (-7,3%), serviços de informação (-5,3%) e outros serviços (-3,2%) registraram quedas. Na Bahia, serviços profissionais (+1,7%) e transportes (+0,2%) expandiram, ao passo que as outras atividades declinaram, a exemplo de serviços de informação (-11,9%), outros serviços (-10,6%) e serviços prestados às famílias (-1,7%).

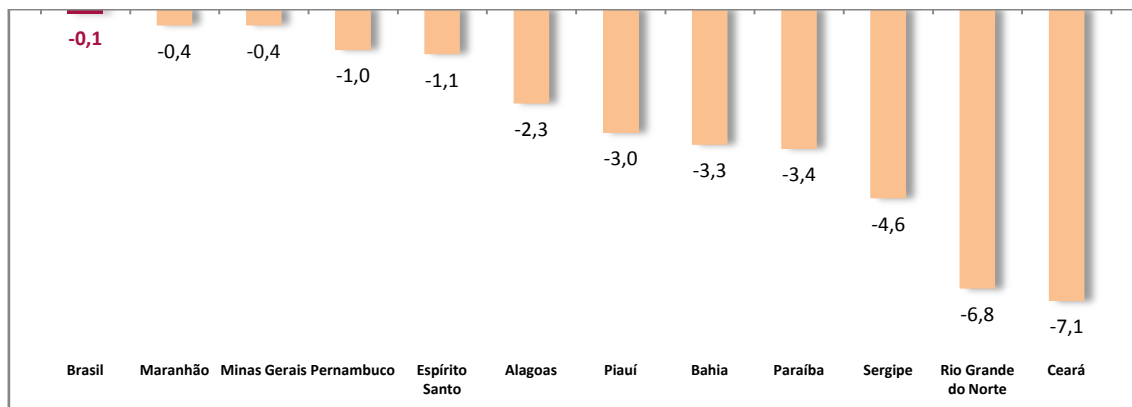
Em Minas Gerais, outros serviços (+8,0%) e transportes (+4,2%) foram as únicas categorias a registrar crescimento no acumulado de 2018. Em contraste, serviços profissionais (-3,8%), serviços de informação e comunicação (-3,5%) e serviços prestados às famílias (-2,3%) apresentaram os piores decréscimos. No Espírito Santo, transportes (+4,8%) e serviços prestados às famílias (+0,2%) obtiveram desempenho favorável, enquanto serviços profissionais (-10,1%) finalizaram o ano com a queda mais expressiva, seguida por serviços de informação (-5,6%) e outros serviços (-3,2%), conforme especificado na Tabela 1.

O setor de serviços apresentou seguidos declínios por quatro anos consecutivos: 2015 (-3,6%), 2016 (-5,0%), 2017 (-2,8%), e 2018 (-0,1%), implicando perdas acumuladas de aproximadamente 12,0% nesse período. O último ano que o volume de serviços registrou crescimento foi 2014 (+2,6%).

Para 2019, a estimativa do ETENE é de crescimento de 2,3% no volume de serviços no Brasil.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. João Marcos Rodrigues da Silva, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços - Brasil e estados selecionados



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades - Brasil e estados selecionados ⁽¹⁾

Atividades e subatividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	0,2	11,9	2,2	-1,7	-2,3	0,2
Serviços de alojamento e alimentação	0,9	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	-3,6	-	-	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	-0,5	-4,5	-5,3	-11,9	-3,5	-5,6
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	0,1	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-4,6	-	-	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-1,9	-10,9	-7,3	1,7	-3,8	-10,1
Serviços técnico-profissionais	-1,2	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-2,1	-	-	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,2	-4,5	5,9	0,2	4,2	4,8
Transporte terrestre	2,1	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	-0,8	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	4,2	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-0,8	-	-	-	-	-
Outros serviços	1,9	-36,9	-3,2	-10,6	8,0	-3,2
Total	-0,1	-7,1	-1,0	-3,3	-0,4	-1,1

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1) O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.